

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezés	\$600 »
Para o Brazil, por anno	2\$000 »
Para a Africa, por anno	1\$200 »
Numero avulso	30 »

annunciam-se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 »
Imposto do sello	10 »

Originães sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e comunicados
preço convencionado.

FOME!

E' desolador o quadro que a agricultura Figueiroense, n'este momento, nos apresenta, urgindo chamar para elle a particular attenção dos poderes superiores.

Estamos evidentemente em presença d'um anno calamitôso para aquelles que vivem da terra e ao seu cultivo se dedicam, não só no nosso concelho como em toda a região onde a baixa temperatura que temos tido, tão funestamente se tem feito sentir em todas as culturas.

Perdeu-se quasi totalmente a amostra da azeitona que tão prometedora se tinha apresentado e as uvas ficaram reduzidas a menos de metade.

Os trigos e centeios produziram pouquissimo e os milharaes, de que, quasi exclusivamente, se alimentam as classes menos remediadas, não podem apresentar-se mais desanimadores.

A costumada abundancia d'este cerial, no mercado d'esta Villa, já no passado domingo foi substituida por uma concorrencia relativamente diminuta, o que deu logo logar á brusca subida de 100 reis em medida o que é na verdade alarmante e tende ainda a agravar-se.

Conjugue-se agora esse excessivo preço, já pouco ao alcance da minguada bolça das classes trabalhadoras, com a grande crise de trabalho por que ésta pobre classe vem passando e digam-nos a que estrêmos de miseria se poderá chegar?!

Por sua vez é tambem angustiosa a situação do pequeno lavrador, que fez com bastantes sacrificios todas as despesas da cultura e amanhã e se vê afinal sem rendimento algum.

Varios conhecemos nós que das terras contavam receber não só o pão seu e de seus filhos, como recursos que lhes

permitted fazer face ás despesas que fizeram e para as quaes tiveram que recorrer a empréstimos de sementes e dinheiro, o que mais vem agravar as suas já affitivas circunstancias.

Toda a gente sabe que o pequeno lavrador não tem, em regra, uma existencia desafogada e que, vivendo exclusivamente das terrinhas, tudo lhe falta desde que estas não produzam, e só com muita dificuldade e com muito trabalho consegue resistir a um anno falho e poder de novo amañhar os seus torrões.

E' o que se dá no anno presente!

A colheita é nula ou quasi nula o que já de si dispensa ou reduz trabalhos de recolhimento em que se occupavam centenas de jornaleiros, e, por outro lado o lavrador tem de furtar-se, embora contrariado, a varios serviços agrarios, aliás convenientes, para os quaes não tem recursos que lhe façam face.

Tal é o anno agricola que temos presente e cujos desastrosos effeitos, infelizmente, já se estão fazendo sentir bem desagradavelmente.

Urge pois que o patriótico Governo da Republica, para quem apelâmos em nome das classes pobres d'este concelho, lance para éstas, as suas protectoras vistas, facultando-lhes trabalho em que se occupem e importando cereias que obstem á excessiva carestia da sua parca alimentação.

Deliberação louvavel

A Illustre Camara Municipal do nosso concelho, desejando tambem concorrer para a subscripção que o alevantado patriotismo portuguez vem levando a effeito para a compra de aeroplanos destinados ao nosso exercito, e não tendo no seu orçamento verba alguma que podesse destinar a esse fim, deliberou na sua sessão de

dois do corrente mez, subscrever com a quantia de dez mil reis, que será incluída no seu primeiro e proximo orçamento suplementar e enviada depois a respectiva commissão.

Algumas subscripções vão breve ser abertas n'este concelho cujo producto reverterá a favor dos mesmos aeroplanos.

Dr. Jeronymo do Couto Rosado

Encontra-se veraneando, com sua Ex.^{ma} Familia, na Figueira da Foz, este nosso querido e presadissimo amigo que tantas e tão justificadas sympathias conta no nosso meio.

Sua Ex.^a que tem o seu escriptorio d'Advogado na rua Augusta 141, 1.º, da cidade de Lisboa, tem tido necessidade d'ir amudadas vezes da Figueira a essa cidade, para tratar dos muitos negocios forences que estão confiados á sua alta competencia.

Na verdade Sua Ex.^a encontrou na capital, a justa consagração do seu muito talento, não exitando, nós, em afirmar que nenhum outro advogado, como S. Ex.^a, conseguiu em tão pouco tempo arranjar a clientela que o nosso presadissimo amigo já tem.

Sincêros votos pelas suas felicidades.

Estrada das Bairradas

Hão de ser arremattados por carta fechada, na administração d'este concelho, no dia 19 do corrente pelas 13 horas, os serviços a fazer na estrada das Bairradas e para os quaes o illustre Governo da Republica destinou a verba de quinhentos mil reis, a que já ha dias alludimos n'este nosso semanario.

E' pouco, como já accentuamos para a necessidades da estrada em questão e agora pouquissimo para acudir a esta medonha crise de trabalho, que a perda das colheitas agriculas vem ocasionando; mas a verdade é que, a escasses dos recursos publicos não permitiu que podêsse ser mais na presente occasião.

As extraordinarias despesas que o Governo teve de fazer para repelir os criminosos ma-

nejos do bando couceirista, esgotaram o Erario publico, que a zelosa administração republicana ha-de ir refazendo gradualmente, sendo então occasião oportuna de se acudir a esta e tantas outras urgentes necessidades publicas, do nosso paiz.

Nada de esmorecer que o regimen é de moralidade e regeneração e os homens do Governo estão animados dos mais patrioticos desejos.

Os nossos estudantes

Concluiu este anno a sua formatura com todo o brilhantismo o nosso presado amigo Dr. Antonio Bebiano Correia de Carvalho que ainda não completou vinte e um annos d'idade!

Ao novo e laureado bacharel e a seu Ex.^{mo} pae e nosso estimado amigo Manuel Correia de Carvalho opulento industrial e proprietario na Castanheira de Pera, d'esta comarca, os nossos mais sincêros e cordeaes parabens.

Tambem concluiu, com muita distincção, o 5.º anno dos lycéus, o nosso jovem amigo Quinzito Buraca, filho do nosso velho e presadissimo amigo Joaquim Antunes Ayres Buraca, digno e considerado escrivão-notario n'esta comarca e grande proprietario no concelho de Pombal.

Ao intelligente e esperançoso estudante e a seu Ex.^{mo} Pae, um grande abraço de sincero regosijo.

Na universidade, transitaram para o 2.º anno de direito os nossos bons amigos Antonio Eugenio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria e para o 4.º e 5.º annos, o tambem nosso presado amigo, Eduardo Caetano d'Oliveira.

No Lyceu, tiveram os nossos patrioticos e amigos o seguinte movimento: para o 5.º anno Manuel Pedro Godinho Cunha e José Simões Barreiros; para o 3.º Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa e para o 2.º José Quaresma d'Oliveira e José Pedro Godinho, tendo feito o 7.º anno o nosso muito estimado amigo João Diniz de Carvalho.

Uma carrada de parabens para dividirem irmamente.

HONRA (?) & POLITICA...

O pasquiereiro dos mascarados vota lume pelos olhos acerca da referencia que aqui fizemos ao tal marão dos quatro centos, insinuando que se trata d'uma calumnia e que, para elle, o calumniador é o nosso presado amigo e Sr. Joaquim Lacerda Junior.

Olha: para nós é que é inteiramente indifferente que tu te lembres d'aquelle nosso amigo ou que atribuas ao proprio Papa a paternidade do oscripto em questão, porque a verdade é que nem Sua Santidade tremerá do Solio Pontificio nem os sonhos inocentes e poeticos d'aquelle nosso amigo serão perturbados pelos echos avinhados das tuas investidas.

Se o teu intento é, como presumo, levar-nos a repetir-te a declaração que *uma vez unica* houvemos por bem fazer no numero 754 d'este semanario, desde já te avisamos que perdes inteiramente o tempo e o feitio.

O que então fizemos de *motu proprio* para cortar-te o jôgo insidiôso, jamais pode repetir-se sob a pressão alardeante de quixotescas amiaças.

Voltamos ao assumpto, não para te dar explicações a que por titulo algum te julgamos com direito, mas unica e simplesmente para frisar aos nossos leitores e registrar nas columnas do nosso jornal a *descarada e edificante confissão* que do teu escripto resalta:

«Não se trata de politica, mas sim d'um caso d'honra, em que ha um calumniador que pretende enxovalhar outrem traiçoeiramente e cobardemente.»!!!

Perante semelhante *tirada* temos de concluir que tem sido apenas por politica que se tem despejado cataratas d'insultos e injurias, de proveniencia aliás inoffensiva, sobre varios cidadãos do nosso concelho e especialmente d'aquelle nosso presado amigo e Sr. Lacerda Junior, a quem o celebre *allugado* ainda ha dias se jactava, no numero 84 do pasquim, de ter chamado: *um miseravel, bandido, falsificador em documentos publicos, aliciador de caceteiros contra a auctoridade administrativa, odienta e reles figura*, etc. etc. etc.

Foi tambem, pelo visto, por politica, que nos forçaram a pejar as columnas d'este jornal da mais desbragada e despejada linguagem, para responder em tom equivalente ás arremetidas do celebre pasquim, como no numero 759 de 29 d'abril ultimo que, bem a nosso pesar e tendo mostrado aos nossos leitores a necessidade d'essa linguagem, tivemos de servir-nos dos seguintes termos: *«vagabundos cheios de vicios e de crimes», «desprezíveis!» «para traz canalha!» «para traz bandidos!» «Um malandro que para ahi anda cheio de piolhos» «burro», «malandro», «canalha», «Resposta a um larapio», «O larapio é pau para toda a colher», «Este seroc até já nos mette nojo», «Um verdadeiro malandro e um miseravel nojento e sem vergonha» etc. etc.*

Isto, ao que se vê, não offendeu ninguem por que... é politica!!

E aqui teem os nossos leitores o que é a politica d'este alugado!... E ainda o mariola falava em casos d'honra, supondo que alguém descia a dar-lhe explicações.

Candieiros «Gazera»

Já se encontram funcionando n'esta Villa dois candieiros d'aquella acreditada marca, que dão na prática os melhores resultados.

Alimentados a gazolina por um systema especial que d'elles afasta toda a possibilidade d'explosões, teem um dispendio insignificante produzindo luz não menos clara que a luz electrica.

A todas as pessoas que tenham serviços noturnos de escriptorio ou quaesquer outros que obriguem a applicação da vista, e ainda a todos que desejem ter em casa os melhores candieiros, recommendamos os da marca de que vimos tratando que são na verdade perfeitos, economicos e que estão ao alcance de todas as bolças, pelo seu custo que é bastante modico.

O nosso presado amigo Alberto Leitão socio da casa Leitão & Albuquerque, estabelecida na rua Aurea 170—2.º em Lisboa, importadora d'aquelles candieiros, fornece todos os que lhe sejam requisitados e dá sobre elles quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos, podendo tambem os pretendentes examinar aquelles candieiros, nas casas dos nossos amigos Antonio José de Lemos e Joaquim Lacerda Junior, d'esta Villa que, decerto, se não recusarão a mostral-os.

Desastre fatal

Quando no passado domingo 4 do corrente mez regressava a sua casa, do mercado d'esta Villa, o Sr. Joaquim d'Almeida Junior, casado, proprietario residente no logar da Balça d'esta comarca, teve a infelicidade de cahir da moar em que montava, tão desastrosamente que fracturou o cranco pela base ficando logo em estado comatoso e vindo a fallecer no dia immediato.

O bemquisto cidadão deixa esposa e filhos mergulhados na mais intensa dor, tendo o desastre que o victimou, causado profundo pesar em todos os seus vizinhos e conhecidos que tinham pelo fallecido verdadeira e justificada estrema.

A toda a sua Ex.^{ma} familia e designadamente a seu sobrinho e nosso presado amigo Dr. Albano d'Almeida, as nossas condolencias.

Velha Philharmonica Figueiroense

Tomou posse no dia 7 do corrente mez a nova direcção d'esta antiga e considerada philharmonica, que é sem duvida uma das melhores e mais bem organisadas d'esta região, tendo a regê-la o notavel professor e nosso estimado amigo Sr. Manuel Gonçalves Batalha.

Composta do antigo Presidente Samuel de Lacerda e Almeida e dos novos directores Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, José Soares Cavalleiro, João Pedro Godinho e Arthur

Sequeira de Carvalho, a nova direcção é constituída por cidadãos dos de mais destaque e preponderancia no nosso meio, que muito hão-de concorrer para o desenvolvimento e progresso d'aquella importante philharmonica.

Sabemos, de facto, que todos vão animados dos melhores desejos e que muito em breve terão elevado consideravelmente o numero de socios e introduzido na sociedade diferentes melhoramentos.

Conspirações...

estomacaeas

O mastim da talassaria anda furioso com o fiasco *couceirista* que tanto lhe desgostou os amos, que lhe pôz a ração em perigo.

E como o nosso jornal foi dos que mais lhe descobriu o jôgo e prejudicou os planos, abrindo os olhos ao povo do nosso concelho com exactas demonstrações das vantagens do novo regimen e dos perfidos intentos d'aquella talassaria, ladra furioso contra nós mostrando-nos a dentença arreganhada, que a biqueira da nossa bota faz conter a conveniente distancia.

Nos antros e alfurjas onde lhe dão entrada, apregôa *prisões, demissões e violencias*; (como se a alimaria podêsse mais que... latir á lua!...) e no pasquim dos mascarados fala em *adegas*, bombas de dynamite, conspirações etc. etc.

Bombas de dynamite trazes tu na cabeça a estoirarem-te os miolos, diabo; e a conspirar constantemente contra ti anda a endiabrada barriga, que tu tens que trazer a meia tripa.

Trabalha vadio que a Republica que tu pensavas, talvez, derrubar e andas diariamente anavallhando a soldo, não é couto de mandriões e de passeantes, e tu tens bom lombo para cavar terra.

O que tu querias prender, sei eu! Era alguma broíta nos queixadas, heim?!...

Vae o anno mau para expedientes por que não ha grão e a palha está mesmo pelas horas da morte.

Ou te resolves a puxar pelo rabo da enxada ou rebeutas por ahi de *lazeira* detráz d'alguma parede...

Casamento

Teve logar na passada quarta feira 7 do corrente mez o casamento do nosso amigo Amadeu da Silva, da Agria d'este concelho, com uma irmã dos nossos amigos Francisco Simões Agria Junior e Antonio Simões Agria, importantes commerciantes, respectivamente, nas praças d'esta Villa e na da Golgã.

O acto que foi revestido de grande imponencia, foi bastante concorrido de parentes e amigos dos benquistos noivos.

Uma prolongada lua de mel é o que sinceramente lhes desejamos.

Festividades em Maças de Caminho e Pouza-flores

Devem, respectivamente, ter logar nos dias 11 e 15 do corrente

mez, as festividades do Sagrado Coração de Jesus, em Maças de Caminho, concelho d'Alvaizere e em Pouza-flores, do concelho d'Anção.

São ambas abrilhantadas pela Velha Philharmonica Figueiroense d'esta Villa constando, uma e outra, de missa solemne a grande instrumental, sermão communhão ás crianças, procissão, arraial etc.

POUCA SORTE...

Estou admirado, Nádafaz!

Estou admirado!!

Então tu *gramas* quatro *gallêtas* d'aquellas e ainda tens que andar a passeiar, em ares de bom amigo, com o respectivo *coimeiro*?!
Valha o Diabo a tua sorte, Nádafaz!...

Então tu tambem te alugarias para levar pancada?!
E com um corpo como tu tens, Nádafaz!...

Se te dêsse ao trabalho, desgraçado, e te resolveses a puxar pela enxada, sahias-te a mais de trezentos reis diarios e, no tempo do novo, não te sahia a *picheira* dos queixos.

E' claro que tinhas que cavar na alheia, por que tua nunca a avezará, mas tambem não pagavas decimas e estavas sempre livre d'uma penhora.
Larga éssa vida, Nádafaz; d'ahi não te vem nem honra nem proveito. Prégas no vacuo, ninguem te responde, e ainda por cima partem-te o fucinho.

Os pagantes mesmo, já se vão a enfasiar. Veem que ninguem faz caso de ti... Todos te tomam por um pobre *alugado* e depois tanto faz tu berrares como estares callado. Moita carrasco que insultos a soldo só enxovalham a quem os paga.

Tu coitado ainda puxas pela cabeça e lá te vaes guardando para quando fores... administrador!!
Administrador, tu, Nádafaz!!!
Contenta-te em administrar as... pedras da calçada por que d'administrador do concelho te *li-ra cá o moleiro*...

AGRADECIMENTO

Achando-me restabelecido da grave doença que me reteve no leito por algum tempo, faltaria a um dever de gratidão se não viesse agradecer ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, a solicitude, proficiencia e carinho com que me tratou, dispensando-me todos os cuidados, attentões e recursos scientificos.

Egualmente agradeço a todas as pessoas, que me visitaram e a todas aquellas, que por qualquer fórma mostraram interessar-se pelas minhas melhoras. Propositadamente deixo para o fim, os meus agradecimentos á Ex.^{ma} direcção da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró a qual fez todos os impossiveis para que nada me faltasse no meu tratamento durante a minha doença.

A todos pois, os protestos do meu inolvidavel reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Agosto de 1912.

Humberto Lopes Agostinho.

Senhora do Livramento das Bairradas

Hão-de realizar-se nos dias 17 e 18 do corrente mez, os grandiosos festejos da Senhora do Livramento, das Bairradas, d'esta freguezia e concelho de Figueiró dos Vinhos, havendo no dia 17 á noite um grande jardim de fogo e no dia 18 arraial, procissão, oração religiosa, missa etc.

Sendo esta uma das melhores festas que se fazem por estes sitios, é d'esperar que tenha este anno, a grande concorrência que tem tido nos annos anteriores.

E' abrilhantada pela Velha Philarmónica Figueiroense d'esta Villa, sendo prégador o conhecido orador sacro Padre Daniel Pereira Pimentel, de Maças de D. Maria.

C.

A nossa carteira

Sahiu para Ancião o Sr. Francisco Antonio Cardo, digno professor primario n'esta Villa.

Vimos n'esta Villa os Snrs.:

- Francisco Magno Adrião Lagóa, digno condutor d'obras publicas, de Alvaizere.
- Padre José Henriques do Nascimento, Joaquim Alves da Silva, Albino Fernandes e José Alves Calado, da Castanheira de Pera.
- Dr. Albano Henriques d'Almeida, da Balça.
- Eduardo Barata Salgueiro e Manuel Francisco dos Santos, do Troviscal.
- Padre Francisco Fernandes, de Pedrogam Grande.
- Miguel Marques, da Moita.
- Eduardo Dias de Carvalho, Abilio Dias de Carvalho e Januario Dias Coelho, das Varzeas.
- Julio Gama, de Villa Facaia.
- Francisco Rodrigues Lopes, de Pera.
- Alfredo Lopes David, do Bolo.
- José Alves da Silva, da Pa-lheira.
- José Simões Lucas, do Funtão Fundeiro.
- Adrião da Silva Graça, de Al-tardo.

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

X

A fugida

(Continuação)

Virginia e Victorina passeavam uma tarde pelo jardim a passos lentos e vagarosos. Um anno antes, na mesma estação e pelas mesmas ruas, corriam as duas jovens alegremente, e seus vestidos variegados eram agitados pelo vento. Mas a desventura apagara-lhes o sorriso, terminara as corridas e trocara as vistosas galas por negras vestes de lucto.

Gennaro sentado ao longe n'um banco de paq fumava o seu cachimbo. O pobre homem andava triste e pensativo. Os successos, que presenciara em tão poucos mezes, tinham-lhe abalado o cerebro: a morte de João magoara-o tanto como se fosse seu proprio filho.

A unica consolação do bom velho

ARMAZEM MUSICAL

DE

GAUDENCIO D'ALBUQUERQUE

85—R. do Poço dos Negros—85

LISBOA

Grande variedade em guitarras, bandolins, violas, mandólas, harmóniums, etc. Cordas e bordões para todos os instrumentos. qualidade garantida. Methodos para guitarra e bandolim, sem musica e sem mestre a 400 reis.

Musicas para bandolim a 120 reis. Gramophones, o que ha de mais perfeito a 8\$000 reis, discos duplos a 700 reis.

Enviem-se catalogos gratis.

Especialidade em queijo de Beja

Vende-se em

ALDEIA D'ANNA D'AVIZ
CASA HERDADE

VENDAS

Vendem-se todas as propriedades de D. Amelia Lopes, estando encarregado d'essa venda o Dr. Manuel Vasconcellos.

Vende-se uma grande porção de excellente madeira de nogueira. Nesta redacção se diz quem.

NOVA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO EM POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem sahir para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que est habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica,

no meio de tantas desventuras era a sua Victorina. Seguia-a com a vista, quando ella passeava com Virginia, e do intimo do coração dava graças a Deos por ter conservado este consolo na sua velhice. Notava porém surpreso que as muitas afflicções dos annos, longe de alterar a saude de sua filha, a tinham feito engordar de um modo notavel. E contudo ella chorara e soffrera tanto com a morte de João, que mais não era possivel. O rosto estava debotado, os olhos embaciados pelas lagrimas... e não obstante o corpinho adquirira certa rotundidade que se não explicava facilmente. Este contraste entre a expressão magoada do rosto e a retundidade do corpo era um enigma para Gennaro, o qual não sabia o que devesse pensar.

Vendo-a entrar em casa, chamou-a de parte e lhe disse:

—Dize-me cá, Victorina; parece-me que vestes demasiada roupa. Isto não te fica bem, e depois no inverno terás frio e não poderás agasalhar-te mais.

A rapariga sentiu faltar-lhe o terreno debaixo dos pés, o sangue correr-lhe nas veias com mais precipitação, e, toda córada, respondeu que teria cuidado, e foi-se embaraçada. A' noite, quando se recolheu ao

quarto, pensou nas palavras do pai e conheceu que não podia mais tempo encobrir seu estado.

Pobre rapariga! quem a poderia aconselhar, proteger e salvar, tinha morrido. Não tinha a quem confiasse seu tremendo segredo e pedisse conselho. Que havia de fazer? que resolução devia tomar? Inexperiente do mundo não descobria remedio para o seu mal. Estava ameaçada com a vergonha da deshonra e não sabia como a evitar nem como affrontal-a.

Dizer alguma cousa a Virginia era impossivel; a sua innocencia impedil-a-hia de comprehender: era o mesmo que falar latim a um padre de aldeia. Descobrir tudo ao pai? antes mil vezes a morte! O pobre velho amava-a, estimava-a tanto que morreria de paixão. E depois aterrava-a o olhar vigilante e o espirito severo da senhora Catharina, e temia o desprezo geral.

E contudo havia de chegar o dia de dar á luz a creatura que já sentia no seio; e então que escandalo em casa!

—Meu Deus! exclamou ella; que embaraços, que perigos, que dores por um erro—sem contar o inferno por morte!... Oh! que se tivesse pensado n'estas tristes consequencias, como teria amado a virtude... como

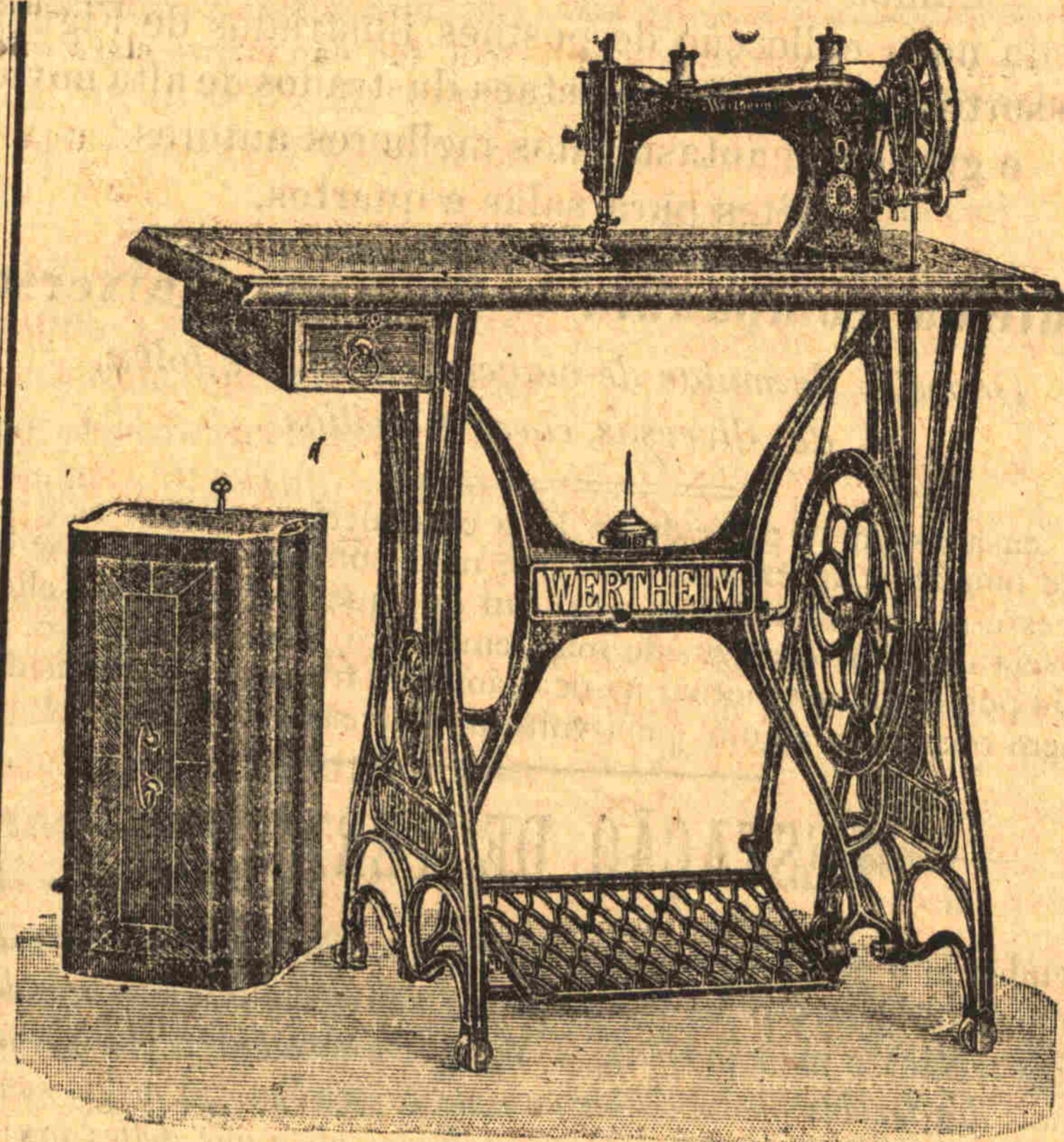
teria resistido ás seducções do pobre João!

—Mas elle era tão bello, tão bom; convencia-me tão facilmente com suas maneiras affaveis, e achava sempre remedio para tudo; aconselhava-me, consolava-me! Agora pago eu sossinha nossos erros communs. Oh! se Deus me tivesse levado, quando morreu o pobre João, seria feliz com elle n' céo. Mas aqui, só, abandonada, terei de soffrer o vituperio dos homens desapiedados para as infelizes que cedem ás paixões d'elles. Como se uma rapariga fosse estatua de marmore, como se aos vinte annos e com tanto amor na alma fosse facil resistir ás seducções de um rapaz. Oh! se nunca tivesse entrado no quarto de João! se não abrisse o livro de seus apontamentos! se não lesse as novellas de Casti, e tivesse obstado a que fechasse a porta quando entrou!... Agora já não posso apresentar-me a meu pai, a ninguem: onde occultar o fructo de minhas entranhas?

E então rompeu em choro e soluços e pediu ao céo compaixão e socorro.

Desafogada a dor em pranto, a joven decidiu tomar uma qualquer resolução.

MAQUINAS DE COSTURA



«Wertheim» e «Pfaaf»

«Wertheim» e «Pfaaf»

«Wertheim» e «Pfaaf»

As mais perfeitas, solidas, silenciosas e elegantes. Trabalham em esferas para evitar o cansaço.

A' tambem sempre em deposito máquinas usadas para todos os preços. Peças soltas para todas as máquinas e de todos os sistemas, correias, oleo e agulhas.

LOJA DO POVO

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

teria resistido ás seducções do pobre João!

—Mas elle era tão bello, tão bom; convencia-me tão facilmente com suas maneiras affaveis, e achava sempre remedio para tudo; aconselhava-me, consolava-me! Agora pago eu sossinha nossos erros communs. Oh! se Deus me tivesse levado, quando morreu o pobre João, seria feliz com elle n' céo. Mas aqui, só, abandonada, terei de soffrer o vituperio dos homens desapiedados para as infelizes que cedem ás paixões d'elles. Como se uma rapariga fosse estatua de marmore, como se aos vinte annos e com tanto amor na alma fosse facil resistir ás seducções de um rapaz. Oh! se nunca tivesse entrado no quarto de João! se não abrisse o livro de seus apontamentos! se não lesse as novellas de Casti, e tivesse obstado a que fechasse a porta quando entrou!... Agora já não posso apresentar-me a meu pai, a ninguem: onde occultar o fructo de minhas entranhas?

E então rompeu em choro e soluços e pediu ao céo compaixão e socorro.

Desafogada a dor em pranto, a joven decidiu tomar uma qualquer resolução.

(Continúa).

CENTRO COMMERCIAL

DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendas a retalho e por atacado

Fazendas de lã, linho, algodão, seda e algodão mercerizado.
Modas, guarnições e confeções em todos os generos.
Mercearias, quinquilherias, bijonterias e miudezas.
Camas de ferro, colchões e enxergões.
Editor da nova collecção de postaes ilustrados de Figueiró
e grande sortimento d'outros postaes ilustrados de alta novidade
e grande phantasia, dos melhores autores.
Tapêtes para salas e quartos.

«Agente da companhia de Seguros «Universal»

Deposito de malas de viagem, em lona e folha,
de diversas côres e feitios

Esta casa assim se pode dizer: E' o estabelecimento que sem duvida alguma de ninguem, apresenta o maior e mais completo sortido, e sempre as maiores e mais rapidas novidades em qualquer artigo,—seja elle qual for.— E seja qual for o artigo de mais embarço que seja preciso, e que o não haja por qualquer motivo na ocasião, esse freguez pode considerar-se servido sem obstaculo algum, pela volta do correio.

ESTACÃO DE VERÃO

Atendendo á grande variedade de tecidos que esta casa apresenta, é assim impossivel descreve los todos, pois o seu sortido é sem duvida o que há de mais «chic» e mais moderno, e mais bem escolhido. Assim menciona aqui alguns dos tecidos que mais largamente se vendem, já pela sua beleza e já pelos seus preços serem muito convidativos, visto que delles fazem parte grandes SALDOS que o seu proprietario obteve em diversas fabricas:

Chitas, riscados, zefires, panamás, gorgorinas, brocados, fustões, brilhantinas, sedinhas, chinezas, setinetas (côres lisas e estampadas) para saias, cassas, crepons (tecido d'alta moda), escocozes de lã e algodão em todos os preços e desenhos, e muitos outros tecidos abertos, brancos e côres de grande novidade para vestidos, blouses e roupas de criança. Tecidos côr: crua, creme, ciel, camarão e resedá, muito «chic» para camisas e blouses de senhora e criança.

Quimones (a grande moda) ha um lindo sortido em côres e desenhos, que teem tido grande venda.

A ultima palavra

Tecidos em gases muito transparentes, em côres: rosa, branco, ciel, lilás, verde claro, rôxo e outras côres, tudo com pintinhas, com 1^m,5 de largura ou seja um côrte de Quimóno.

Sortido sem rivalidade em tecidos pretos de lã e algodão preto, e apropriados só a luto.

Chapéus de palha fininhos, em diversos modelos para criança; e ditos mais grossos de 40 a 100 reis.

Ditos muito fininhos para senhora e criança adquados para Pic-nichs.

Guardas-sol e sombrinhas d'algodão e seda para senhora e homem, chegou grande remessa d'este artigo, onde se encontra o que ha de mais «chic» para senhora.

Grazatas, punhos, colares, pingas, lenços e abotoaduras.
(Sempre novidades a chegar d'estes artigos).

Perfumarias e essencias dos mais acreditados fabricantes estrangeiros.

Uma visita a titulo de experiencia ao

Centro Commercial.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarrem continuarão.

O Proprietario
Benjamim A. Mendes.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

ATTENÇÃO!

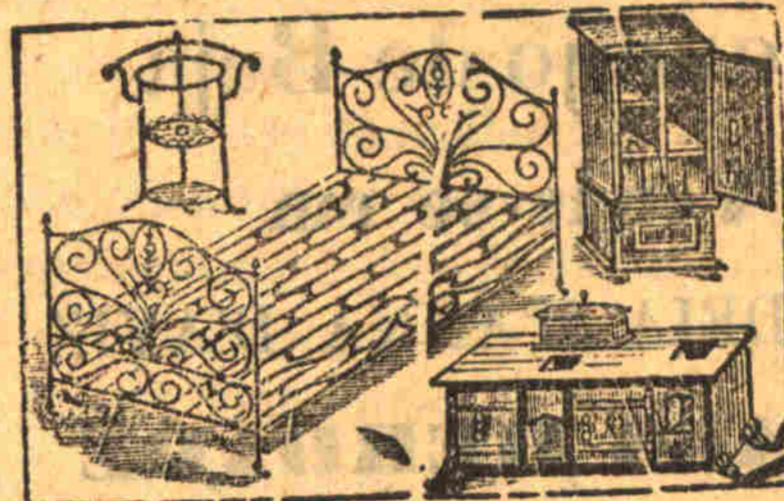
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias,
ferragens, drogaria, vidraça,
petroleo, charrucos para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre,
cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.

Depositarario n'esta villa
Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre maneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia-bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.